

MÓIN-MÓIN

REVISTA DE ESTUDOS SOBRE TEATRO DE FORMAS ANIMADAS:
EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO NO CIBERESPAÇO E PROCESSOS CRIATIVOS EM
ISOLAMENTO SOCIAL

Florianópolis, v. 1, n. 24, p. 153 - 167, ago. 2021

E - ISSN: 2595.0347

ÂNIMA: Uma introdução ao Teatro de Bonecos com aulas online

Jailson Araújo Carvalho
UNB (Brasília, Brasil)



CURSO ONLINE

ÂNIMA

**UMA INTRODUÇÃO AO
TEATRO DE BONECOS**

3ª EDIÇÃO - SETEMBRO A OUTUBRO
DE 21/09 À 21/10 DE 2020
SEG E QUA DAS 18H AS 20H

CONTRIBUIÇÃO CONSCIENTE:
ENTRE R\$80,00 E R\$250,00

A CADA CONTRIBUIÇÃO DE R\$ 250,00
UMA BOLSA INTEGRAL É GERADA. SE
TIVER CONDIÇÃO FINANCEIRA AUXILIE
QUEM NÃO TEM A FAZER O CURSO.

01 BOLSA INTEGRAL

SELEÇÃO POR MEIO DE CARTA DE
INTERESSE, ENTRE EM CONTATO!

VAGAS LIMITADAS

CONTATO:
MÁYSA CARVALHO
POETICADAMATERIA@GMAIL.COM
@MAYSA_POETICADAMATERIA

POÉTICA DA
MATÉRIA

Figura 1 – Encarte de divulgação do curso. Fonte: *Poética da Matéria*, 2020.

DOI: <http://dx.doi.org/10.5965/2595034701242021153>

ÂNIMA: Uma introdução ao Teatro de Bonecos com aulas online¹

Jailson Araújo Carvalho²

Resumo: Este texto é um relato de experiência, como estudante, no curso de formação “Ânima: uma introdução ao Teatro de Bonecos” realizado entre os meses de outubro e novembro de 2020 com aulas online. O processo de formação do ator/animador, ou seja, aquele que proporciona a ideia de ânima, ou vida, a um objeto inanimado, pode ser permeado de nuances que variam desde as possibilidades para a confecção do boneco às técnicas utilizadas para dar ânima, ou vida, ao boneco. O objetivo deste relato será refletir sobre o processo de formação para Teatro de Bonecos com aulas online, onde cada estudante precisa de um computador, celular ou tablet para assistir as aulas em casa de forma síncrona, em tempo real e participar das atividades práticas e teóricas. O curso foi desenvolvido na plataforma ZOOM as segundas-feiras e quartas-feiras, das 18h às 20h [horário de Brasília]. Participaram como cursistas pessoas de estados diferentes do Brasil e do exterior. Como resultado, foi apresentado um exercício cênico para convidados por meio da plataforma ZOOM.

Palavras-chave: Teatro de bonecos; Formação de ator/animador; Aulas online/síncronas; Pedagogia do Teatro.

ÂNIMA: An introduction to Puppet Theater with online lessons

Abstract: This text is a student's experience report in the training course “Anima: An Introduction to Puppet Theatre” held between October and November 2020 via online classes. The training process for an actor/animator, i.e. the person who brings the idea of anima (or life) to an inanimate object, can be imbued with nuances that vary from the possibilities of making the puppet to the techniques used to give it anima. This report's goal will be to reflect on the Puppet Theatre training process held via online classes. Each student needs a computer, cellphone, or tablet to watch the lessons at home, synchronously, in real-time, and participate in the practical and theoretical activities. The course was developed on the ZOOM platform on Mondays and Wednesdays, from 6p.m. to 8p.m. (Brasília Time). People from different states in Brazil, and also from abroad, took part as students. As a final result, a scenic exercise was presented to the guests on the ZOOM platform.

Keywords: Puppet Theater; Formation of actor/animator; Online classes/ synchronous; Theater Pedagogy.

¹ Data de submissão do artigo: 30/05/2020. | Data de aprovação do artigo: 27/07/2021.

² Doutorando em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília, Mestre em Artes pela Universidade de Brasília, graduado em Licenciatura Plena em Artes Cênicas (FADM/2005) e em Bacharelado em Interpretação Teatral (FADM/2005). Atualmente é professor de Artes Cênicas na Secretaria de Educação do Distrito Federal. E-mail: jailson.carvalho@edu.se.df.gov.br | <https://orcid.org/0000-0002-0888-0634>

1. Um começo diferente

Estão me escutando? Oi? Acho que travei aqui! Alguém poderia ligar o microfone e dizer se começou a apresentação? Desculpa gente, caí aqui! Travou só para mim ou para vocês também? Você está mutado, liga o microfone. Gente, minha conexão está péssima hoje. Vou deixar a câmera desligada para poder escutar melhor. Desculpem o barulho, é que estão em obras no vizinho de cima. Papai, chegou à pizza! Gente, eu estou na aula, silêncio por favor! Essas frases te remetem a algum momento que você viveu entre os anos 2020 ou 2021? Se sua resposta foi sim, provavelmente você, assim como eu, passou a ter experiências educacionais, profissionais, culturais e outras, no mundo virtual e em tempo real.

A pandemia, da COVID-19, um vírus que se alastrou pelo mundo no ano 2020, com um efeito devastador, foi o principal motivo para uma mudança de perspectiva na vida das pessoas em diversos países, inclusive no Brasil. Para cuidar da saúde e evitar que o vírus criasse mais vítimas fatais, os governantes determinaram medidas de isolamento social com restrições mais severas. A obrigatoriedade de ficar em casa unida ao fechamento de tudo o que não fosse serviço essencial³ (entendimento inicial: supermercados, postos de combustíveis, farmácias, locais de atendimento médico, clínicas veterinárias e lojas de conveniência em postos de combustíveis) levou a população a encontrar outros caminhos para que a vida continuasse.

Locais como escolas e universidades foram um dos primeiros a receberem a determinação para fecharem as portas. Um dos principais motivos foi a quantidade de pessoas que circulam nestes espaços. O ensino, público e privado, repensou o processo de aprendizagem ao mudar do formato presencial para o online/remoto. Com isso, diversos professores sem vínculo empregatício com instituições de ensino formal ou informal – público ou privado

³ Os serviços essenciais foram motivos de ações judiciais para determinar o que poderia ou não ser aberto. Cada governo determinou as regras. No Brasil, por exemplo, a determinação do que é ou não essencial ficou a cargo de Governadores e Prefeitos.

– se viram no meio da correnteza obrigados a remar com todas as forças para sobreviverem.

Foi a partir desta nova ótica na forma de ensinar e aprender que surgiu o curso online *Ânima: uma introdução ao teatro de bonecos*⁴. A estrutura do curso, o formato das aulas, as técnicas e procedimentos propostos, além da metodologia, foram pensados pela docente Maysa Carvalho, doutoranda em Arte Cênicas na Universidade de Brasília.

De imediato, pensei que essa seria uma excelente oportunidade para experienciar um outro olhar com o teatro de bonecos, principalmente porque esse é o foco da minha pesquisa de Doutorado em Artes Cênicas na Universidade de Brasília com orientação da Dra. Izabela Brochado. Minha pesquisa foi dividida em três momentos de aprendizagem com a utilização do Teatro de Animação como possibilidade gradativa para exposição do corpo da criança ao passar pelo teatro de sombras, boneco de luva e boneco de balcão. Além disso, o primeiro momento da experiência com as minhas turmas acontecerá de forma remota/online como as aulas ofertadas pelo curso *Ânima*.

Repensar os caminhos na formação para a(o) atriz/ator, a partir de todos os aspectos e técnicas como, por exemplo, o treinamento vocal, o treinamento corporal, métodos de atuação, além dos elementos composicionais para a cena, tais como o figurino, o cenário, a maquiagem, a sonoplastia, a iluminação, a dramaturgia, etc., foi algo que movimentou o mundo das artes da cena no ano 2020. Dentro dessa nova perspectiva, o treinamento para o trabalho com a animação no Teatro de Bonecos, também desenvolveu novas possibilidades, como a formação com aulas online síncronas.

A partir dessas possibilidades de (re)pensar novos caminhos para a animação e o ato de dar ânima ou vida ao boneco, diversos cursos de formação aconteceram durante esse momento pandêmico de 2020. Quando falo em boneco, me refiro ao “termo usado para designar um objeto que representando a figura humana, ou animal, é dramaticamente animado diante de um público” (AMARAL, 1996, p. 71).

⁴ Link para acessar a página atual do curso <http://www.poeticadamateria.com>

É inegável que uma formação para o trabalho com teatro de bonecos, sobretudo na contemporaneidade, necessita de um estudo do boneco como forma animada e, com isso, alçar outros voos com uma amplitude muito maior. É importante explicar que “o teatro de formas animadas pode ser considerado uma evolução do teatro de bonecos. Mas é uma forma teatral mais ampla, na qual o boneco é apenas uma, entre outras, de suas formas” (AMARAL, 1996, p. 244). O curso *Ânima: uma introdução ao teatro de bonecos* teve seu início com o teatro de formas de animadas, ao criar um percurso entre o objeto até a criação/confecção do boneco propriamente dito.

Este texto será uma reflexão sobre as aulas teórico/práticas que aconteceram de forma online síncronas. Para que este relato de experiência aconteça com maior clareza, o texto discorrerá sobre uma breve contextualização acerca do Teatro de Formas Animadas, uma reflexão sobre o processo experienciado durante o curso *Ânima* e, por fim, apontamentos e considerações finais. Minha sugestão é você acesse os hiperlinks e/ou QR Codes sugeridos para visualizar melhor os momentos de experiências que aconteceram durante o curso. Faça isso durante a leitura do texto ou depois dela.

2. Teatro de Formas Animadas



Figura 2 – Experimento pedagógico com Teatro de marionetes. Fonte: Jailson Carvalho, 2021.

Certa vez, duas emas pararam em um lugar qualquer, conversaram sobre a vida, sobre seus desejos, sobre a vontade de ir até a lua, um dia, talvez. Ou simplesmente não falaram nada, apenas pararam, uma de frente para a outra e se olharam, admirando, uma a beleza da outra.

É com essa imagem que começo a falar sobre Teatro de Formas Animadas. Nela, podemos perceber que um ator/animador está animando dois bonecos por meio de fios. A ideia de dar vida a um objeto inanimado é um dos pilares dessa forma de praticar e fazer teatro. Os bonecos da imagem foram confeccionados com pedaços de TNT, EVA, cola quente e barbante.

Por algum tempo, o teatro de bonecos esteve restringido à criança como plateia/público. E não é porque era feito para crianças que deveria ser necessariamente infantilizado ou com pouca potência criativa. Essa problemática levou a substituição do nome boneco, o que poderia ser muito vinculado a imagem da criança, por forma animada. Dessa maneira “objetos, materiais inanimados (máscaras, bonecos, objetos ou simples imagem) ganham vida e passam a representar essências (por extensão da energia vital do ator-manipulador)” (AMARAL, 1996, p. 243). Por uma questão de escolha terminológica, falarei sobre ator/animador ao invés de ator-manipulador. O ponto central desta escolha é a ideia de *anima* que o animador proporciona aos bonecos, ou seja, ao serem animados eles adquirem “alma, passando a transmitir conteúdo e substâncias” (AMARAL, 1996, p. 243).

Nesse sentido, o(a) ator/atriz animador(a) procura por caminhos no qual consiga possibilitar a ideia de “vida” em objetos inanimados. Dessa forma,

Um boneco humanoide, um fantoche, um boneco de vara, uma efígie, uma marionete, sombras, uma máscara, qualquer objeto, um pedaço de tecido, inclusive um feixe de luz pode ser um *animant* quando é tratado como uma figura cênica, um parceiro num diálogo, um comunicador de ideias, um objeto estético que constrói a metáfora – algo que o ator leva ao palco e apresenta aos espectadores como o terceiro elemento da performance. Um encontro do ator e do espectador é a essência do teatro. A essência do teatro de bonecos é um encontro de três parceiros: o ator, o espectador e o boneco. (WASZKIEL, 2019, p. 213).

As palavras de Waszkiel, citadas acima, deixam claro que, do seu ponto de vista, a animação pode acontecer com a utilização de qualquer objeto, desde o mais simples ao mais complexo. E esse aspecto foi vivido durante o

curso. Fruímos de diversos materiais para a criação/experimentação para o processo de animação, desde um lençol de cama, uma xícara, um microfone, um baldinho de pipoca ou uma tolha de rosto. E todos esses objetos foram animados a ponto de quem assistia ao exercício esquecesse qual era a finalidade primária do objeto.

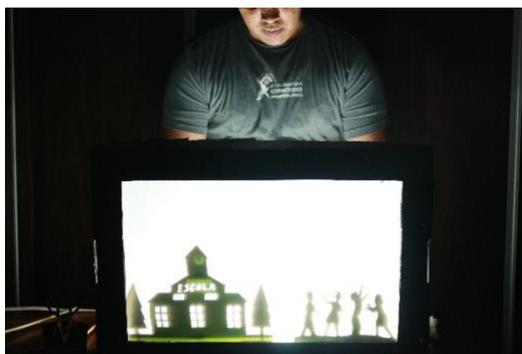


Figura 3 – Experimento pedagógico com Teatro de sombras. Fonte: Jailson Carvalho, 2021.

A fotografia acima mostra um desses momentos em que a luz e as sombras se encontram e criam imagens cênicas únicas. Neste exemplo, a animação acontece quando a luz encontra as silhuetas dos personagens ou do cenário. Por isso é importante pensar em todos os elementos que incidirão com a luz. Assim, “temos que ter um conhecimento claro do resultado que cada um dos focos nos dá, nem tudo funciona para tudo. Cada lâmpada, cada lente, cada refletor nos dará um resultado que teremos que aplicar delicadamente durante o espetáculo”⁵ (RAMÍREZ, 2007, p. 83), sobretudo no teatro de sombras.



Figura 4 – Produção de Teatro de bonecos com estudantes do CEF 101 do Recanto das Emas/DF. Fonte: Jailson Carvalho, 2019.

⁵ *Tenemos que tener un conocimiento claro del resultado que cada uno de los focos nos da, no todo sirve para todo. Cada lámpara, cada lente, cada reflector nos va a dar un resultado que tendremos que aplicar delicadamente en el trascurso del espectáculo.* (Tradução livre do autor)

Um ponto que considero bastante interessante com o teatro de animação é a oportunidade de confeccionar bonecos, sombras, marionetes, entre outros, com diversas estruturas e com os mais variados tipos de materiais. Podemos perceber com as imagens acima alguns caminhos desde a elaboração do primeiro croqui (desenho), até a finalização do personagem.

Vale destacar que o trabalho com teatro de animação é, essencialmente, um trabalho com imaginação, com criatividade, com o lado sensível do ser humano. Esta ampliação da sensibilidade criativa é, a meu ver, um dos pilares do trabalho com este fazer teatral. Posso citar, como caminhos para o Teatro de animação, o trabalho que foi desenvolvido por Éder Rodrigues⁶ com estudantes do quinto ao nono ano em escolas municipais de Florianópolis/SC ao vivenciarem o teatro de sombras e o teatro com mascarás entre os anos de 2016 e 2018. A pesquisa de doutorado sobre Teatro de Formas Animadas para a formação docente, desenvolvida por Rossana Della Costa⁷ em 2018. E o trabalho sobre Estudos da Tradução, desenvolvida por Natália Rigo⁸ e defendida em 2020 sobre Teatro de Animação e Língua de Sinais. Após essa pequena contextualização sobre as possibilidades que temos com o teatro de animação, falarei sobre o processo de ter participado, como estudante, no curso *Ânima: uma introdução ao teatro de bonecos*.

3. **Ânima: uma introdução ao teatro de bonecos de forma online/remota**

Terça-feira, 8 de setembro de 2020, exatamente às 14 horas e 30 minutos recebo uma mensagem no *WhatsApp* do grupo de pesquisa do qual faço parte com a seguinte informação:

Pessoal, peço licença para divulgar a nova turma do meu curso *ÂNIMA* - uma introdução ao teatro de bonecos. Estão abertas as inscrições para a TERCEIRA EDIÇÃO! O curso online de 20 horas de duração *ÂNIMA* - uma introdução ao teatro de bonecos, é um convite para o primeiro contato com a potência da linguagem da animação a partir da antropomorfização de materiais que encontramos em casa. Não é

⁶ RODRIGUES, E. S. **Teatro de animação na escola: procedimentos e reflexões.**

⁷ DELLA COSTA, Rossana Perdomini. **O Teatro de Formas Animadas na Formação de Professores: uma proposta pedagógica a partir da *Ubermarionnette*.**

⁸ RIGO, Natália Schleder. **Teatro de Animação em Língua de Sinais (TALS): possibilidades de tradução-animação de bonecos em Libras.**

necessária nenhuma experiência prévia na área artística. Será uma iniciação aos fundamentos do teatro de bonecos. Para quem já trabalha com a linguagem (na contação de história, na palhaçaria, na sala de aula ou no hibridismo de linguagem artística), mas sente que não tem consciência técnica da animação é um interessante momento de mergulho.

Necessário ter equipamento com câmera e conexão de internet

As aulas serão síncronas, ou seja, em tempo real. Não serão disponibilizadas gravações. Caso conheçam alguém que possa ter interesse agradeço se puderem divulgar. Se houver interesse em colaborar financeiramente na oferta de novas bolsas integrais ou parciais entrem em contato comigo. Inscrições pelo link: <https://forms.gle/zy6Z7MaMfjG9qffCA> (Texto retirado do formulário de inscrição para o curso).

Após a realização da minha inscrição comecei a receber informações sobre datas de início e fim do curso, os dias das aulas, os horários de começo e término de cada aula, o conteúdo programático das aulas, materiais complementares de leitura, links de vídeos com trechos de espetáculos de teatro de animação, os materiais que seriam utilizados durante as aulas, entre outros. A imagem abaixo é um exemplo dessas informações.

De 26 de outubro a 25 de novembro Segundas e quartas das 18h às 20h pela plataforma ZOOM
Necessário ter equipamento com câmera e conexão de internet As aulas serão síncronas, ou seja, em tempo real. Não serão disponibilizadas gravações.
CONTEÚDO O curso terá a duração de 20h distribuídas em cinco semanas, sendo trabalho: - Consciência e expressão corporal - Elementos técnicos da animação - Improviso cênico - Criação de cenas individuais e coletivas
MATERIAIS COMPLEMENTARES Envio semanal de materiais complementares ao curso, como artigos, vídeos de espetáculos, site de grupos teatrais e iniciativas de pessoas que pesquisam o teatro de animação no Brasil e no mundo.

Figura 5 – Informações do formulário de pré-inscrição. *Poética da Matéria*, 2020.

Mesmo com o formato online/remoto, a professora, em todos os momentos, tentava deixar os estudantes o mais confortável possível com sua fala e suas indicações, tais como:

AULAS EM CASA E O ESPAÇO IDEAL: Para quem tem uma casinha pequena (feito eu), aproveitem esses dias que antecedem o primeiro dia da oficina para escolher quais móveis você pode afastar e conseguir um melhor espaço para práticas corporais; Escolha um local amplo e bem

iluminado; Posicione a câmera de modo que possamos enxergar o espaço e o seu corpo inteiro; dos pés à cabeça incluindo os braços levantados; Escolha roupas confortáveis para prática de atividade física (de preferência lisas e de cor preta, ou as mais escuras). (Texto enviado por e-mail para os estudantes do curso)

Além destas sugestões descritas acima, para cada encontro, a professora enviava as indicações dos materiais que iríamos utilizar durante as aulas. Também recebíamos textos para leituras e links de vídeos para serem assistidos. Com a intenção de sintetizar este momento, elaborei um quadro com essas informações para que você, ao ler o texto, consiga visualizar melhor quais foram as leituras prévias que cada estudante pode realizar. As leituras estavam sempre atreladas ao conteúdo prático estudado nos encontros.

TEXTO 1. Teatro de Formas Animadas - Ana Maria Amaral (1991) [da página 241 a 245 - disponível em PDF]
TEXTO 2. O inverso das coisas - Ana Maria Amaral (2005) [artigo na Revista Moin-Moin - disponível em PDF]
TEXTO 3. O papel dos festivais de bonecos na formação do ator animador brasileiro - Humberto Braga [artigo na Revista Moin-Moin - disponível em PDF]
TEXTO 4. Teatro de Formas Animadas - Ana Maria Amaral (1991) [da página 71 a 76 - disponível em PDF]
TEXTO 5. Princípios técnicos do trabalho do ator-animador - Valmor Nini Beltrame (2008) [disponível em PDF]

Tabela 1 – Indicações de leitura prévias. **Fonte:** Tabela elaborada pelo autor, 2020

Teatro de Boneco: <i>O princípio do espanto</i> - Grupo Morpheus (SP)
Teatro de Sombras: <i>Iara o encanto das águas</i> - Cia. Lumiato (DF)
Teatro de Máscara: <i>Quiprocó</i> - Grupo Moitará (RJ)
Teatro de objetos: <i>Escombros</i> - Grupo Sobrevento (SP)
<i>Tropeço</i> - TATO criação cênica (PR-DF)
<i>Musicircus</i> - Cia. Navegante (MG)
<i>Gritos</i> - Dos à deux (RJ)
<i>Giz</i> - Grupo Giramundo (MG)
<i>Orixás</i> - Grupo Giramundo (MG)
<i>Maiêutica</i> - Raquel Mutzenberg (MT)
<i>Automákina</i> - Grupo De Pernas Pro Ar (RS)
<i>Marina</i> - Cia PeQuod (RJ)

Bonecos de Mestra Dadi (RN)

<i>O romance do vaqueiro Benedito</i> - Mamulengo Presepada (DF)
--

Tabela 2 – Indicações de vídeos no *youtube*. **Fonte:** Tabela elaborada pelo autor, 2020

Uma vantagem do curso ter o formato online/remoto é com relação à disposição geográfica dos participantes. Tínhamos estudantes do Distrito Federal, Goiás, São Paulo, Santa Catarina, além de Argentina e EUA.

Todas as aulas começavam com um alongamento, seguido de exercícios de aquecimento. A ideia era despertar, em nossos corpos, um elo entre nós e o boneco a ser animado, já que, a principal dúvida de todos era como se posicionar com relação ao boneco, ou seja:

Como situar o seu corpo em relação ao corpo do boneco e em relação ao público? Que ritmo adotar relativamente ao do boneco? Como acompanhar o boneco em seus deslocamentos? Para onde olhar? Essas perguntas estão diretamente ligadas às que são formuladas sobre os papéis do bonequeiro diante de um boneco (ADAM, 2018, p. 152)

Para que você, ao ler este texto, consiga ampliar sua compreensão sobre um dos exercícios, sugiro que acesse o hiperlink ou o QR CODE⁹ abaixo e assista ao vídeo que mostra um pouco do que fizemos. Escolha o melhor momento para ver o vídeo que pode ser agora ou após a leitura de todo o texto.

Hiperlink: https://youtu.be/BTBCrPqDHMA
--



Um dos aprendizados dessa aula foi a ligação entre o humano e o não humano dentro de uma criação artística, ou seja, o processo relacional entre artista e boneco já que existem diversas formas de confeccionar um boneco.

Há objetos produzidos com madeira, peças de tecido ou couro, plástico, palha ou qualquer outra substância que tenha sua própria existência e uma forma material, tangível, i.e. sua própria forma singular. No momento da sua aparição no palco, eles continuam um adereço morto (se significativo) ou estes podem ser submetidos à animação, i.e. às ações intencionais e conscientes do ator que levam à emergência de uma ilusão que aqueles objetos realmente estão vivos; que estes se movem, falam e tomam atitudes (WASZKIEL, 2019, p. 218).

⁹ Se você escolher usar o QR CODE, aponte a câmera do seu celular para a imagem ou faça o download de algum leitor de QR CODE na sua loja de aplicativo do celular.

Durante o curso, estudamos os seguintes aspectos referentes ao processo de animação no teatro de bonecos:

- A relação do ser humano com o objeto inanimado.
- O foco no olhar do(a) ator/atriz com o boneco.
- O foco do boneco a partir da sua visão [para onde o boneco irá olhar, como ele irá olhar, como o corpo do boneco acompanha esse olhar do foco.
- O tempo do boneco como código de linguagem.
- A preparação do(a) ator/atriz para o momento da animação [consciência do corpo].
- Limpeza e contenção durante a movimentação do boneco [para ser mais limpo].
- Velocidades de movimentação com o boneco
- Deslocamento, respiração, eixo, desassociação de movimento, ponto fixo, foco.
- Energia entre o humano e o boneco.

Esses pontos elencados acima, me fazem refletir sobre diversas inquietações a respeito do trabalho com o boneco: O “que é que o bonequeiro transfere para a sua personagem além das ações impostas pela encenação? Quais são as suas relações possíveis com o boneco? O que chamamos de distanciamento na atuação do bonequeiro?” (ADAM, 2018, p. 143). O curso proporcionou direções para que essas dúvidas fossem amenizadas. Digo amenizadas porque a dúvida sempre existirá em algum aspecto, já que ela faz parte do processo de aprendizagem.

Algo importante vivido durante o curso e que emergiu dos aspectos referentes ao processo de animação, elencados acima, foi a ampliação da sensibilidade criativa com as aulas remotas. Isso porque “os espaços, os objetos e os materiais domésticos foram surgindo cada vez mais como tema e fonte de inspiração nas práticas modernas e contemporâneas” (DUARTE, 2019, p.159) para a criação artística. Os estudantes do curso puderam, por meio de experimentações,

Desenvolver a sensibilidade e a consciência crítica, mediante a mobilização [...] para os conteúdos específicos das diferentes vertentes das áreas das Artes; Fomentar a capacidade de manipulação sensível e técnica dos materiais, dos suportes e dos instrumentos, visando um melhor entendimento do espaço tridimensional; incentivar e desenvolver a criatividade, hábitos de pesquisa e métodos de trabalho experimental (DUARTE, 2019, p.160)

O processo de ampliação da sensibilidade criativa culminou na confecção de um boneco com a utilização de uma toalha de rosto e diversos adereços para a composição do personagem. Mais uma vez destaco as palavras de Waszkiel em estudos sobre a gama de possibilidades que qualquer objeto tem de se tornar um boneco. E nesse momento da sua leitura, disponibilizo mais dois hiperlinks e/ou QR CODEs para a visualização de partes do processo.

Hyperlink: https://youtu.be/zr8Sy1Q2yIY https://youtu.be/iduUzD7NXWo	 
--	---

Como desfecho do curso, pensamos em um exercício cênico a ser apresentado para convidados. Tudo aconteceu com a utilização da plataforma ZOOM. Nas últimas quatro aulas, nos dedicamos ao processo composicional para as cenas individuais e em grupos. Pensamos em cada música, em cada transição, em cada entrada e saída, em cada movimentação de bonecos e no processo relacional do boneco com a câmera, já que o público estava a quilômetros de distância. Aqui compartilho o hiperlink e/ou QR CODE para que você possa assistir à apresentação agora ou no final da sua leitura.

Hiperlink: https://youtu.be/sffiaHJZUn4	
--	---

4. Daqui para frente

O processo de aprendizagem foi modificado a partir da pandemia do COVID-19, um vírus que levou muitas vidas em 2020 e continuou em 2021. Foi um momento sofrido, com muito pesar, porém, o ser humano, sobretudo o artista, procurou uma forma de sobreviver em meio ao caos. Uma dessas maneiras foi a criação do curso “Ânima: uma introdução ao teatro de bonecos” oferecido de forma online/remota.

Os textos enviados por e-mail pela professora, para cada estudante, foram os passos iniciais na compreensão teórica dos aspectos práticos do ato de animar. E para que esses pontos teóricos fizessem mais sentido, os vídeos

encaminhados pela professora, também por e-mail, puderam ser uma ponte de ligação entre uma parte da teoria com a prática.

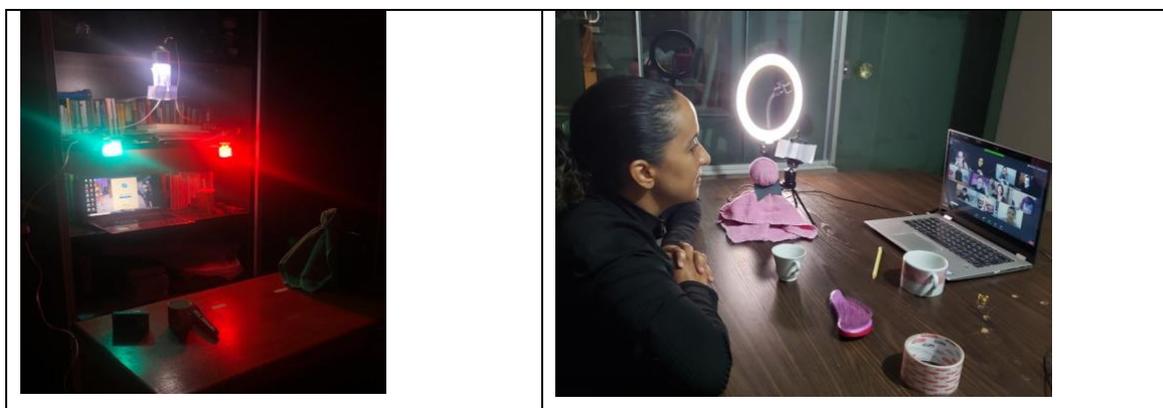


Figura 5 – Dois cenários para a apresentação do exercício cênico. Fonte: Jailson Carvalho e Ariane Fernandes, 2020

O que fica daqui para frente é mais uma possibilidade de experimentação cênica das técnicas de animação com teatro de bonecos, a partir de aulas online/remotas. Provavelmente, se este curso tivesse sido oferecido presencialmente, 60% da turma não estaria, já que vários moram em outros estados ou outros países. Um ponto positivo é essa questão espacial que a aula online/remota consegue quebrar. Já o oposto, uma problematização diz respeito ao equipamento utilizado e a velocidade da internet. Em diversos momentos, um ou outro cursista alegou problemas técnicos com o aparelho ou com a internet. Para o momento que vivemos durante as aulas, essas questões não chegaram a ser prejudiciais ao aprendizado. Mas é um ponto que necessita ser pensado futuramente.

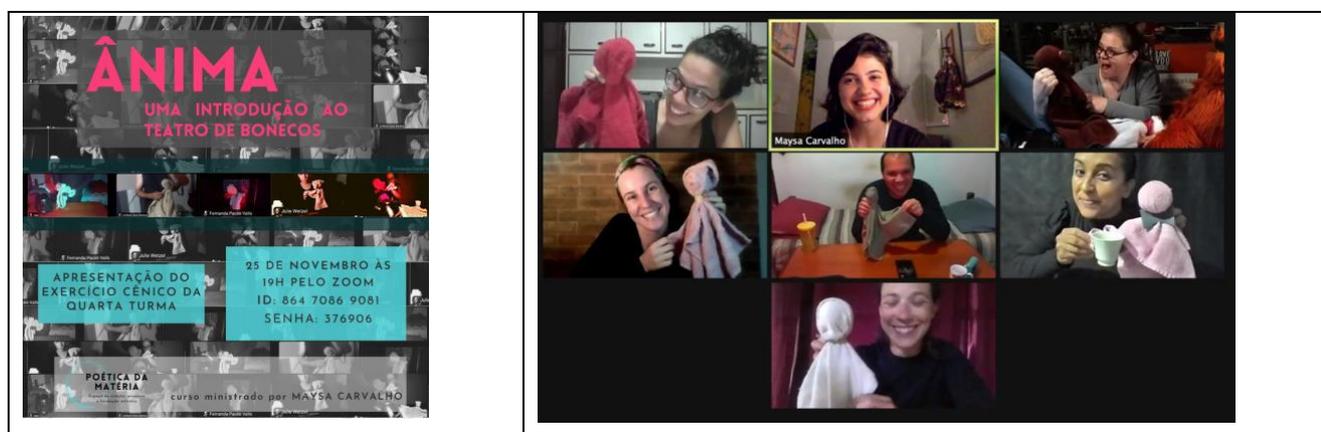


Figura 6 – A esquerda: cartaz de divulgação do exercício cênico / A direita: print da tela da apresentação final. Fonte: Poética da Matéria, 2020.

Referências

ADAM, Marthe. Boneco e atuação de ator: uma reflexão. **Móin-Móin - Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas**, [S. l.], v. 2, n. 14, p. 144-154, 2018. DOI: 10.5965/2595034702142015144. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/moin/article/view/1059652595034702142015144>
Acesso em: 25 abr. 2021.

AMARAL, Ana Maria. **Teatro de Formas Animadas: Máscaras, Bonecos, Objetos**. 3ª ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

DELLA COSTA, Rossana Perdomini. **O Teatro de Formas Animadas na Formação de Professores**: uma proposta pedagógica a partir da Ubermarionnette. Tese de Doutorado em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul em cotutela com a Université Paris Nanterre. Porto Alegre, Nanterre. 2018.

RIGO, Natália Schleder. **Teatro de Animação em Língua de Sinais (TALS)**: possibilidades de tradução-animação de bonecos em Libras. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2020.

WASZKIEL, Halina. **Teatro de Formas Animadas**. **Móin-Móin - Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas**, [S. l.], v. 2, n. 21, p. 208-221, 2019. DOI: 10.5965/2595034702212019208. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/moin/article/view/1059652595034702212019208>
Acesso em: 19 abr. 2021.

RAMÍREZ, José Diego. Manipular la luz. **Fantoche**. 2007, número 1. Disponível em <<http://www.unima.es/?p=53>>. Acesso 20 abr. 2021.

RODRIGUES, E. S. Teatro de animação na escola: procedimentos e reflexões. **Móin-Móin - Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas**, [S. l.], v. 1, n. 20, p. 123-152, 2019. DOI: 10.5965/2595034701202019123. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/moin/article/view/1059652595034701202019123>
Acesso em: 30 maio. 2021.

DUARTE, Luísa. “O Custo Zero numa abordagem duchampiana Panaceia da Ideia no processo de criação artística Oficina de Artes 2018.” **Revista Matéria-Prima**. ISSN 2182-9756 e-ISSN 2182-9829. Vol. 7 (1): 151-161, 2019. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/38572/2/ULFBA_MP_v7_iss1_p151-161.pdf Acesso, 18.jul.2021.